

## Qualidade da vida sexual de mulheres histerectomizadas por prolapso genital: Revisão Sistemática

Ana Carolinda Dias Almeida / Universidade de Pernambuco / [acarolinadialmeida@gmail.com](mailto:acarolinadialmeida@gmail.com)

Giovana Arcuri Cavalcanti / Universidade de Pernambuco / [giovana.arcuri@upe.br](mailto:giovana.arcuri@upe.br)

Carlos Reinaldo Carneiro Marques / Centro Integrado de Saúde Amaury Medeiros da Universidade de Pernambuco / [naldomarques@gmail.com](mailto:naldomarques@gmail.com)

**Introdução:** O prolapso de órgãos pélvicos consiste em um problema de saúde importante que pode afetar mulheres em suas atividades diárias, bem como no âmbito social e sexual, a depender do grau. Nesse sentido, o manejo dessa patologia engloba desde tratamentos conservadores a cirúrgicos, a exemplo da histerectomia. **Objetivos:** Avaliar a qualidade de vida de mulheres submetidas à histerectomia por prolapso de órgãos pélvicos. **Método:** Foi feita uma revisão sistemática a partir da identificação de estudos nas bases de dados eletrônicas Medline/Pubmed, Scielo e LILACS com descritores “hysterectomy”, “prolapse” e “sexual health” combinados com o booleano AND, realizada entre janeiro e maio de 2023. Foram excluídos artigos produzidos antes de 2013 e os indisponíveis em inglês. Foram encontrados 58 artigos e selecionados 11. **Aspectos éticos:** O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, sendo aceito para julgamento com CAAE 78270524.1.0000.5191. **Resultados:** O tratamento do prolapso de órgãos pélvicos inclui terapias, cirurgias conservadoras e a histerectomia. Os questionários PISQ-12 ou o PISQ-IR (revisado) são as melhores ferramentas para avaliar a função sexual em pacientes com prolapso ou incontinência urinária e também no pós-operatório. No geral, o número de mulheres sexualmente ativas aumentou em 15% comparando antes e após a histerectomia, apresentando melhoras significativas na qualidade e satisfação sexual. Ademais, pacientes já ativas relataram melhora da função sexual no primeiro ano pós-operatório e as não ativas retomaram satisfação na relação, observando-se uma diminuição de reações emocionais negativas associada aos atos sexuais e aos parceiros. Ademais, houve uma redução de cerca de 75% dos casos de dispareunia após histerectomia. Ao analisar diferentes técnicas cirúrgicas, não foram evidenciadas diferenças significativas na qualidade de vida sexual, mas nos casos de reparos posteriores tiveram discreto risco superior de dispareunia em 5 anos, segundo um estudo. **Conclusão:** A histerectomia é vista como fator importante para a melhora da qualidade de vida e redução da dispareunia em pacientes prolapsados, no entanto, deve-se observar o indivíduo em seu contexto biopsicossocial já que a satisfação sexual é multifatorial.